



Pesquisa Fecomércio de Turismo  
**FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE 2017**

  
**Fecomércio SC**  
Sesc | Senac

Federação do Comércio de Bens,  
Serviços e Turismo de Santa Catarina

# Pesquisa Fecomércio de Turismo - Festival de Dança Joinville 2017

35º Festival de Dança de Joinville

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC  
Agosto 2017

## Sumário

|  |    |
|--|----|
| Introdução .....   | 3  |
| Impacto econômico nos setores de comércio e serviços de Joinville..... | 4  |
| Impacto econômico no setor de hotéis e pousadas de Joinville.....      | 10 |
| Conclusão .....  | 12 |

## Introdução

O Festival de Dança de Joinville tem grande importância para a cidade e região. Um dos fatores que mais movimentam o turismo atualmente é a realização de turismo de eventos, como o Festival, um evento bem organizado, estruturado e divulgado, que tende a chamar muitas pessoas para presenciar e prestigiar o mesmo. A cada visita de um turista é gerado negócios tanto para o evento como para Joinville. O Festival incentiva o desenvolvimento socioeconômico local, contribuindo para geração de empregos, rendas e criação de infraestrutura que beneficia não só o turista, como a população da cidade.

O Festival de Dança de Joinville está entre os maiores festivais do mundo em número de participantes. A programação da 35ª edição, realizada entre os dias 18 a 29 de julho de 2017, começou um dia antes da noite de abertura, como uma forma de valorizar os cursos oferecidos pelo evento. Mais de seis mil bailarinos, estudantes, professores, coreógrafos, profissionais e artistas convidados de todo o país e exterior participaram de cursos e oficinas com fins de aperfeiçoamento profissional, workshops, seminários de dança, projetos comunitários, palestras, debates, entre outros.

O Festival tem como missão promover a dança como expressão artística e contribuir para a difusão cultural e o desenvolvimento regional. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina, a Fecomércio SC, com o intuito de mapear o impacto do festival para o empresário da cidade, realizou pesquisa com esses públicos durante o Festival de Dança de Joinville. A coleta de dados ocorreu nos dias 31 de Julho e 01 de Agosto de 2017 com 340 empresários ou gestores de diversos setores de atividades econômicas do comércio, serviços e turismo. A margem de erro para essa amostra foi de 4,79.

## Impacto econômico nos setores de comércio e serviços de Joinville.

A Fecomércio SC entrevistou empresários do comércio e serviços de Joinville com o objetivo de captar os impactos logísticos e econômicos gerados pelos turistas que vieram à cidade para participar do Festival de Dança. Foram entrevistados 309 empresários ou gestores de diversos setores influenciados por este tipo de evento. Dentre as empresas entrevistadas, 61,8% estão localizadas no comércio de rua tradicional e 20,4% nos Shopping e 17,8% na Feira da Sapatilha. Segue abaixo a distribuição das entrevistas por setores de atuação dos estabelecimentos entrevistados em 2017:

### Setores de atuação das empresas Comércio e serviços exceto hotelaria

| Setor                                     | Participação % |
|---|----------------|
| Vestuário                                 | 19,1%          |
| Restaurantes, bares e lanchonetes.        | 15,2%          |
| Perfumaria e cosméticos                   | 12,0%          |
| Padarias e confeitarias                   | 8,1%           |
| Calçados                                  | 7,4%           |
| Material esportivo e acessórios de dança. | 7,1%           |
| Postos de combustíveis                    | 5,5%           |
| Mercados e hipermercados                  | 4,9%           |
| Bolsas e acessórios                       | 2,3%           |
| Outro                                     | 18,4%          |
| <b>Total</b>                              | <b>100,0%</b>  |

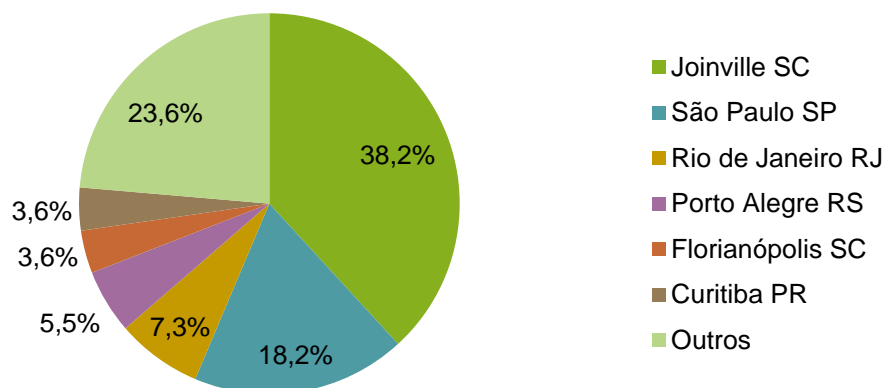
Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Em uma área de 2,3 mil metros quadrados, com 115 estandes, 17 pontos de alimentação e uma feira de artesanato regional, a Feira da Sapatilha deu as boas vindas ao público e permaneceu aberta até o último dia do festival. Localizada a poucos metros do local do evento, no Expocentro Edmundo Doubrawa, contou com mais de cem expositores, que apresentaram as tendências e comercializaram produtos voltados para o universo da dança. A origem ou sede de 38,2% dos expositores foi de empresas do próprio município de Joinville/SC, outras 18,2% de empresas de São Paulo/SP, 7,3% Rio de Janeiro/RJ, 5,5% de Porto Alegre/RS, 3,6% de Florianópolis/SC e mais 3,6% de Curitiba/PR. Outra parcela de 23,6% formada por empresas pulverizadas nos estados de SC, SP, MG, RS e pelo DF.

---

## Localização da sede das empresas participantes da Feira da Sapatilha 2017

Comércio e serviços exceto hotelaria



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

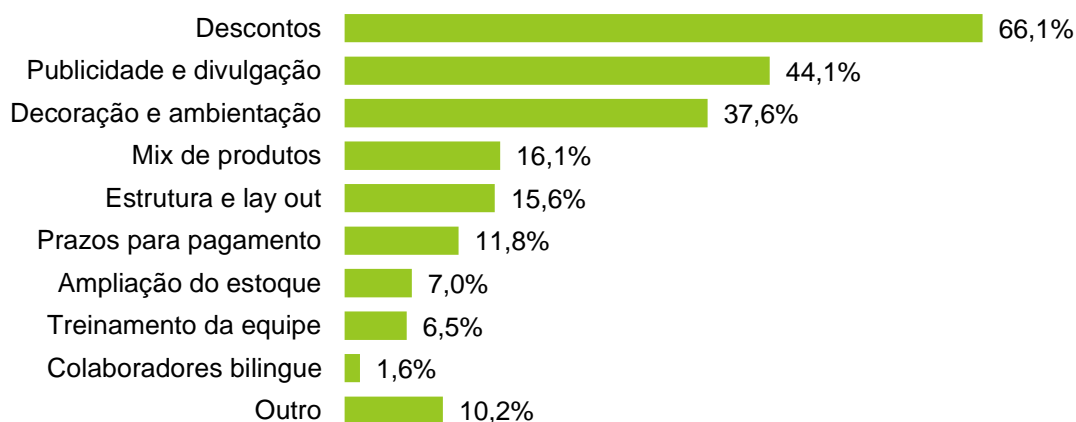
---

A avaliação do impacto econômico do evento pode ser observada no mercado de trabalho, com a contratação de mão de obra extra para atender ao aumento da demanda provocada pelos turistas no evento. Notou-se que a maioria dos comerciantes (90,3%) não contratou novos colaboradores e que 9,7% empregaram, em média, 2,1 novos trabalhadores. O setor que mais realizou contratações para o período foi o de bares e restaurantes- quase a metade das contratações de novos empregados veio deste setor.

Além das contratações para o período do evento 60,2% dos empresários/gestores dos setores de comércio e serviços investiram em estratégias para impulsionar as vendas no período do Festival de Dança, inclusive muitos investiram em mais de uma estratégia. Dentre as mais citadas foram a concessão de descontos, os investimentos em publicidade e a decoração e ambientação do estabelecimento comercial.

## Estratégias para impulsionar as vendas no período do Festival de Dança de Joinville 2017

Comércio e serviços exceto hotelaria



*Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.*  
Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Esta mobilização e investimento em estratégias para alavancar as vendas tiveram como reflexo a avaliação positiva da movimentação de clientes nos estabelecimentos. Dos empresários/gestores entrevistados, 3,6% consideraram que a movimentação de clientes no período do Festival de Dança de Joinville foi excelente, 35,2% consideraram bom e 39,1% mediano. Na comparação com o ano anterior percebe-se uma sutil melhora, com a redução no percentual de avaliações negativas e aumento das avaliações positivas.

## Avaliação do movimento no período do Festival de Dança de Joinville

Comércio e serviços exceto hotelaria

| Ano         | Excelente   | Bom          | Médio        | Ruim         | Péssimo     |
|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| 2012        | 10,8%       | 54,9%        | 17,4%        | 16,9%        | 0,0%        |
| 2013        | 4,7%        | 49,5%        | 35,3%        | 7,9%         | 2,6%        |
| 2014        | 5,3%        | 16,3%        | 52,4%        | 22,5%        | 3,5%        |
| 2016        | 3,2%        | 25,9%        | 46,1%        | 15,1%        | 9,8%        |
| <b>2017</b> | <b>3,6%</b> | <b>35,2%</b> | <b>39,1%</b> | <b>12,7%</b> | <b>9,4%</b> |

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Segmentando os dados da avaliação do movimento de 2017 por setor de atuação é possível identificar que, dentre os setores, os postos de combustíveis tiveram a melhor percepção, 82,4% dos entrevistados avaliaram como bom, 11,8% como médio e apenas 5,9% como ruim.

## **Avaliação do movimento por setor no período do Festival de Dança de Joinville 2017**

### **Comércio e serviços exceto hotelaria**

| <b>Setor</b>                              | <b>Excelente</b> | <b>Bom</b>   | <b>Médio</b> | <b>Ruim</b>  | <b>Péssimo</b> |
|---|------------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| Postos de combustíveis                    | 0,0%             | 82,4%        | 11,8%        | 5,9%         | 0,0%           |
| Padarias e confeitarias                   | 16,0%            | 28,0%        | 40,0%        | 4,0%         | 12,0%          |
| Calçados                                  | 9,1%             | 27,3%        | 45,5%        | 9,1%         | 9,1%           |
| Restaurantes, bares e lanchonetes.        | 2,2%             | 37,0%        | 45,7%        | 6,5%         | 8,7%           |
| Mercados e hipermercados                  | 0,0%             | 40,0%        | 46,7%        | 0,0%         | 13,3%          |
| Material esportivo e acessórios de dança. | 4,5%             | 27,3%        | 36,4%        | 27,3%        | 4,5%           |
| Vestuário                                 | 3,4%             | 33,9%        | 30,5%        | 22,0%        | 10,2%          |
| Perfumaria e cosméticos                   | 0,0%             | 21,6%        | 56,8%        | 8,1%         | 13,5%          |
| Bolsas e acessórios                       | 0,0%             | 14,3%        | 28,6%        | 28,6%        | 28,6%          |
| Outro                                     | 1,8%             | 40,4%        | 36,8%        | 14,0%        | 7,0%           |
| <b>Total</b>                              | <b>3,6%</b>      | <b>35,2%</b> | <b>39,1%</b> | <b>12,7%</b> | <b>9,4%</b>    |

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O Ticket Médio de vendas é um importante indicador de desempenho porque ajuda a mensurar o faturamento da empresa. Na percepção dos entrevistados, o valor médio gasto pelos clientes de um estabelecimento durante o período do Festival foi de R\$ 114,24 (ticket médio dos setores de comércio e serviços, exceto hotelaria). Para os setores de material esportivo e acessórios de dança, vestuário e calçados, o ticket médio foi superior à média, ficando acima dos R\$140. No caso dos mercados e hipermercados, o valor foi de R\$ 109,79, e os postos de combustíveis, perfumaria e cosméticos, padarias e confeitarias, lojas de bolsas e acessórios, restaurantes, bares e lanchonetes registraram ticket médio inferior à média, mas em acordo com o tipo de negócio.

Considerando-se a localização dos estabelecimentos, o ticket médio dos negócios posicionados em shopping centers foi de R\$ 182,24, na Feira da Sapatilha foi de R\$ 130,87 e no tradicional comércio de rua, foi de R\$ 86,96.



## Ticket Médio por setor no período do Festival de Dança de Joinville 2017

Comércio e serviços exceto hotelaria

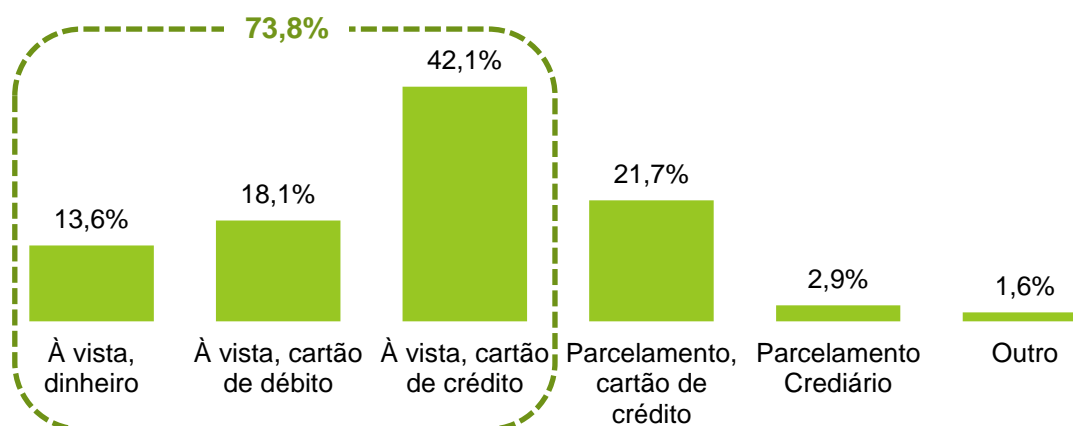
| Setor                                     | Ticket médio      |
|---|-------------------|
| Material esportivo e acessórios de dança. | R\$ 162,05        |
| Vestuário                                 | R\$ 158,24        |
| Calçados                                  | R\$ 143,22        |
| Mercados e hipermercados                  | R\$ 109,79        |
| Postos de combustíveis                    | R\$ 89,41         |
| Perfumaria e cosméticos                   | R\$ 70,81         |
| Padarias e confeitarias                   | R\$ 40,16         |
| Bolsas e acessórios                       | R\$ 39,29         |
| Restaurantes, bares e lanchonetes.        | R\$ 29,66         |
| Outros                                    | R\$ 187,96        |
| <b>Total</b>                              | <b>R\$ 114,24</b> |

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A experiência do consumidor não termina com a escolha do produto e decisão de comprá-lo. Para garantir uma boa experiência de compra para o consumidor, o processo de pagamento deve ser o mais simplificado possível. Principalmente quando se trata de turistas é fundamental proporcionar diversos formatos de pagamento, ágeis e seguros. Percebe-se que os empresários entrevistados estão alinhados com estes conceitos e oferecem múltiplas oportunidades aos clientes. O formato de pagamento mais utilizado pelos clientes nesses estabelecimentos entrevistados foi o pagamento à vista em suas diversas formas. Segundo a percepção dos empresários entrevistados, durante o período que se estendeu o Festival de Danças de Joinville, 73,8% dos clientes utilizaram prioritariamente o pagamento à vista, distribuídos entre cartões de crédito, débito e o pagamento em dinheiro. Uma parcela menor de clientes, 21,7%, utilizou o pagamento parcelado pelos cartões de crédito.

## Principal forma de pagamento no período do Festival de Dança 2017

Comércio e serviços exceto hotelaria



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Na visão da forma de pagamento preponderante por setor percebe-se uma relação com uma informação anterior, o ticket médio: os três setores que possuem o maior percentual de pagamentos parcelados, o setor de calçados (73,9%), vestuário (40,7%) e material esportivo e acessórios de dança (31,8%), são os setores que possuem o ticket médio mais elevado. No outro extremo estão os restaurantes onde o ticket médio apurado foi de R\$ 29,66 e o percentual de pagamento à vista foi de 93,6%.

## Principal forma de pagamento, por setor, no período do Festival de Dança 2017

### Comércio e serviços exceto hotelaria

| Setor                                    | À vista, dinheiro | À vista, cartão de débito | À vista, cartão de crédito | Parcelamento, cartão de crédito | Parcelamento, crediário | Outro       |
|--|-------------------|---------------------------|----------------------------|---------------------------------|-------------------------|-------------|
| Vestuário                                | 6,8%              | 13,6%                     | 39,0%                      | 33,9%                           | 6,8%                    | 0,0%        |
| Restaurantes, bares e                    | 29,8%             | 17,0%                     | 46,8%                      | 4,3%                            | 0,0%                    | 2,1%        |
| Perfumaria e cosméticos                  | 24,3%             | 8,1%                      | 45,9%                      | 21,6%                           | 0,0%                    | 0,0%        |
| Padarias e confeitarias                  | 16,0%             | 44,0%                     | 32,0%                      | 0,0%                            | 0,0%                    | 8,0%        |
| Calçados                                 | 4,3%              | 8,7%                      | 13,0%                      | 69,6%                           | 4,3%                    | 0,0%        |
| Material esportivo e acessórios de dança | 0,0%              | 9,1%                      | 59,1%                      | 31,8%                           | 0,0%                    | 0,0%        |
| Postos de combustíveis                   | 11,8%             | 29,4%                     | 52,9%                      | 0,0%                            | 5,9%                    | 0,0%        |
| Mercados e hipermercados                 | 13,3%             | 40,0%                     | 40,0%                      | 0,0%                            | 6,7%                    | 0,0%        |
| Bolsas e acessórios                      | 0,0%              | 14,3%                     | 71,4%                      | 14,3%                           | 0,0%                    | 0,0%        |
| Outro                                    | 10,5%             | 17,5%                     | 42,1%                      | 22,8%                           | 3,5%                    | 3,5%        |
| <b>Total</b>                             | <b>13,5%</b>      | <b>17,1%</b>              | <b>40,0%</b>               | <b>20,0%</b>                    | <b>2,6%</b>             | <b>6,8%</b> |

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A avaliação dos empresários quanto ao percentual de variação de faturamento das empresas em relação ao Festival de 2016 foi de -3,6%, indicando uma retração. Pouco melhor foi a percepção da expansão no faturamento das empresas, em relação aos meses comuns do mesmo ano, que foi de 4,5%.

As mesmas questões foram levantadas nas edições anteriores do Festival de Dança. A série de dados reflete a situação da economia nacional, caracterizadas pela retração no faturamento nos anos de 2014 e 2016, e uma pequena recuperação em 2017. A situação da percepção do faturamento em relação aos outros meses, meses comuns do mesmo ano, também mostra a importância do turismo de eventos para a economia local, onde, mesmo num cenário pouco promissor, o resultado é positivo.

## Evolução da variação do faturamento

### Comércio e serviços exceto hotelaria

| Indicador  | Ano   |      |       |       |       |
|--|-------|------|-------|-------|-------|
|  | 2012  | 2013 | 2014  | 2016  | 2017  |
| Média da variação do faturamento em relação ao Festival de Dança do ano anterior | 11,3% | 3,7% | -6,7% | -6,1% | -3,6% |
| Média da variação do faturamento em relação aos meses comuns do mesmo ano        | 10,6% | 8,3% | 15,8% | 0,8%  | 4,5%  |

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

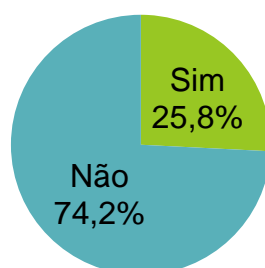
## Impacto econômico no setor de hotéis e pousadas de Joinville.

Tendo em vista que o Festival atrai um grande número de turistas, e que parte deles procura os serviços de hotelaria da cidade, também foi realizada a análise específica do setor hoteleiro com a participação de 31 estabelecimentos. Do setor hoteleiro 25,8% dos entrevistados afirmaram que realizaram contratações de colaboradores extras, com média de contratados de 2 pessoas.

---

### Contratação de mão de obra extra para o período do Festival de Dança de Joinville 2017

Hotéis e pousadas



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

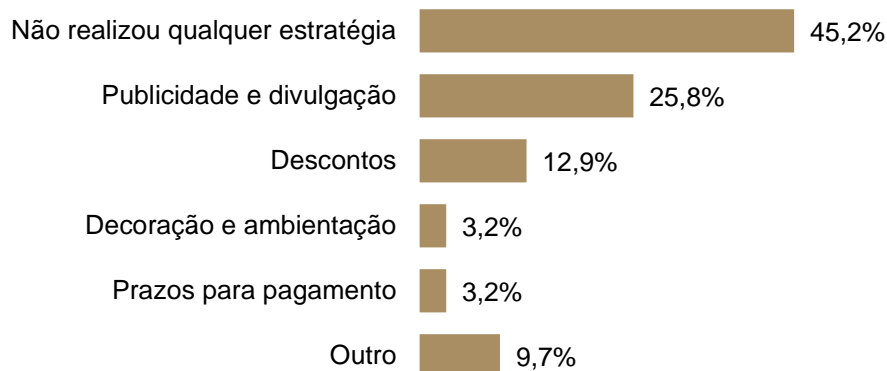
---

Como estratégia para impulsionar atrair os hóspedes 54,8% dos estabelecimentos realizaram algum tipo de ação, dentre elas investimentos em publicidade e divulgação (25,8%) e descontos e preços promocionais (12,9%). Além disso, o contato pessoal com os turistas que se hospedaram no ano anterior também foi citado.

---

### Estratégias para impulsionar as vendas no período do Festival de Dança de Joinville 2017

Hotéis e pousadas



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

---

A avaliação do movimento de turistas no período do Festival foi positiva segundo a percepção dos empresários/gestores do setor: 24,1% dos entrevistados classificaram o movimento durante o período do Festival como excelente e outros 41,4% como bom, com isso somando 65,5% de avaliações positivas.

## Avaliação do movimento no período do Festival de Dança de Joinville

### Hotéis e pousadas

| Ano  | Excelente | Bom   | Médio | Ruim  | Péssimo |
|------|-----------|-------|-------|-------|---------|
| 2013 | 32,4%     | 47,1% | 20,6% |       |         |
| 2014 | 35,1%     | 37,8% | 18,9% | 5,4%  | 2,7%    |
| 2016 | 22,2%     | 33,3% | 27,8% | 8,3%  | 8,3%    |
| 2017 | 24,1%     | 41,4% | 17,2% | 13,8% | 3,4%    |

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O movimento de turistas em Joinville durante o período do festival foi esperado e planejado pelo setor, tanto que 6,5% dos estabelecimentos realizaram expansão no número de leitos em relação ao ano anterior.

Além dessa informação, o acompanhamento de alguns indicadores é importante para avaliar o resultado do evento para o setor hoteleiro:

- ✓ O ticket médio do setor foi de R\$ 1.123,26, valor médio que cada cliente desembolsou durante sua estadia;
- ✓ A média de dias de permanência dos hóspedes foi de 5,8 dias, média superior a 2016, porém mais baixa que os anos anteriores;
- ✓ A média de ocupação dos leitos dos hotéis pesquisados foi de 83,03%, menor taxa de ocupação apurada no mesmo período dos anos anteriores;
- ✓ A variação do faturamento em relação às edições do Festival de Dança dos anos anteriores vem caindo e neste ano apresentou resultado negativo;
- ✓ A variação do faturamento em relação aos meses comuns do mesmo ano permaneceu positiva, porém inferior aos últimos dois anos.

## Evolução de indicadores de desempenho

### Hotéis e pousadas

| Indicador  | Ano    |        |        |        |        |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
|  | 2012   | 2013   | 2014   | 2016   | 2017   |
| Média de dias em permanência dos hóspedes  | 6,6    | 7      | 6,5    | 4,9    | 5,8    |
| Média percentual de ocupação dos leitos  | 91,50% | 86,50% | 90,30% | 84,60% | 83,03% |
| Média da variação do faturamento em relação ao Festival de Dança do ano anterior | 12,40% | 8,20%  | 6,00%  | 3,80%  | -6,26% |
| Média da variação do faturamento em relação aos meses comuns do mesmo ano        | 25,20% | 27,90% | 43,60% | 41,60% | 37,93% |

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

## Conclusão

A 35ª edição do Festival de Dança de Joinville contou com uma extensa e variada programação, no qual os participantes tiveram a oportunidade de desfrutar de diversas apresentações, cursos e oficinas de dança.

A Fecomércio SC entrevistou empresários do comércio, serviços e hotelaria de Joinville com o objetivo de captar os impactos econômicos gerados pelos turistas que vieram à cidade para participar do Festival. Foram analisados separadamente: comércio local e hotéis e pousadas de Joinville.

A avaliação do impacto econômico do evento tem início no efeito do evento para o mercado de trabalho, com a contratação de mão de obra extra para atender ao aumento da demanda. Neste ano, cerca de 10% dos empresários ou gestores de dos setores de comércio e serviços, exceto hotelaria, realizou esse tipo de contratação. No setor de hotéis e pousadas esse percentual foi mais expressivo, 25,8%. A média geral de contratações foi de 2,1 pessoas por estabelecimento. O setor que mais realizou contratações para o período foi o de bares e restaurantes- quase a metade das contratações de novos empregados veio deste setor.

Além das contratações para o período do evento, 60,2% dos empresários/gestores dos setores de comércio e serviços investiram em estratégias para impulsionar as vendas. Nos hotéis e pousadas esse percentual foi de 54,8%. Esta mobilização e investimento em estratégias para alavancar as vendas tiveram como reflexo a avaliação positiva da movimentação de clientes nos estabelecimentos. Somando as citações de “Excelente” e “Bom” do setor de comércio e serviços tem-se o percentual de 38,8% valor superior aos 29,1% do ano anterior. Para o setor hoteleiro a comparação não foi diferente: a soma em 2017 foi 65,5%, superior aos 55,5% de 2016.

O Ticket Médio de vendas é um importante indicador de desempenho porque ajuda a mensurar o faturamento da empresa. Na percepção dos entrevistados, o ticket médio dispendido pelos clientes durante o Festival foi de R\$ 114,24, valor médio dos setores de comércio e serviços, e para o setor de hotelaria o valor foi de R\$ 1.123,26.

A avaliação dos empresários e gestores dos setores de comércio e serviços quanto à variação de faturamento (-3,6%) das empresas, em relação a edição de 2016, indica a retração na receita. Pouco melhor foi a percepção de alta (4,5%) no faturamento das empresas em relação aos meses comuns do mesmo ano. Já no setor hoteleiro, a percepção de faturamento foi de -6,3% em relação ao mesmo período de 2016 e 37,9% em relação aos demais meses.

Neste cenário, observa-se que o Festival cumpre sua missão de contribuir para a difusão cultural e o desenvolvimento regional. A percepção dos empresários dos setores impactados pelo evento, ao longo dos anos, tem sido positiva, conforme sinaliza os indicadores de movimento e faturamento apresentados neste estudo. Os desempenhos menores neste ano estão muito mais atrelados às condições econômicas do país do que propriamente a um impacto negativo do Festival, visto que historicamente possui uma percepção consideravelmente positiva.